

Linda eu sou, quem quiser que fale o contrário

Surucucu: a rainha da floresta

Ednilza Maranhão dos Santos
Caio Filipe Nascimento Pimentel
Maria Eduarda da Silva Uieira



Linda eu sou, quem quiser que fale o contrário

Surucucu: a rainha da floresta

Ednilza Maranhão dos Santos

Caio Filipe Nascimento Pimentel

Maria Eduarda da Silva Vieira



Texto: Ednilza Maranhão dos Santos

Ilustração: Maria Eduarda da Silva Vieira e Caio Filipe Nascimento Pimentel

Edição: Ednilza Maranhão dos Santos e Maria Eduarda da Silva Vieira.

Revisores: Igor Joventino Roberto, Jozelia Maria de Sousa Correia, Luiz Augustinho Menezes da Silva, Maria Adélia B. de Oliveira e Marina Falcão Rodrigues.



UFRPE

Prof. Marcelo Brito Carneiro Leão
Reitor da UFRPE

Prof. Gabriel Rivas de Melo
Vice-Reitor

Edson Cordeiro do Nascimento
Diretor do Sistema de Bibliotecas da UFRPE

Antão Marcelo Freitas Athayde Cavalcanti
Diretor da Editora da UFRPE

José Abmael de Araújo
Coordenador Administrativo da Editora UFRPE

Josuel Pereira de Souza
Chefe de Produção gráfica da Editora Universitária da UFRPE

Victor Sandes de Meneses
Editoração Eletrônica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

S237LSantos Ednilza Maranhão dos
Linda eu sou, quem quiser que fale o contrário -Surucucu: a
rainha da floresta / Ednilza Maranhão dos Santos, Caio Filipe
Nascimento Pimentel, Maria Eduarda da Silva Vieira. - 1. ed. -
Recife: EDUFRPE, 2023.

Livro físico
24p.: il.
978-65-86547-96-2

Livro Digital
978-65-86547-95-5

1. Biologia 2. Cobrasvenenosas - Pernambuco 3. Mata
Atlântica I. Pimentel, Caio Filipe Nascimento II. Vieira, Maria
Eduarda da Silva III. Título

CDD 574

Editora: Editora da UFRPE

Av. Dom Manoel de Medeiros, S/0 Dois Irmãos, Recife/PE CEP: 52171-900

**Oi amigos, eu
sou a surucucu**

Ser linda, charmosa e inteligente dá inveja em muita gente, principalmente as minhas amigas Uiperidae.

Como pode tanta boniteza?



Cascavel



Jararaca



Uiperidae, são as jararacas, surucucus e cascavéis, uma família ilustre!




Olha esses meus olhos!!!!
E minhas narinas e fossetas loreais...
Perfeitas, não?
E essa minha língua bífida, é tudo de bom!!



Que tal saber mais
sobre isso? →





Posso chegar a mais de três metros,
sim sou a maior serpente peçonhenta
da América Latina.

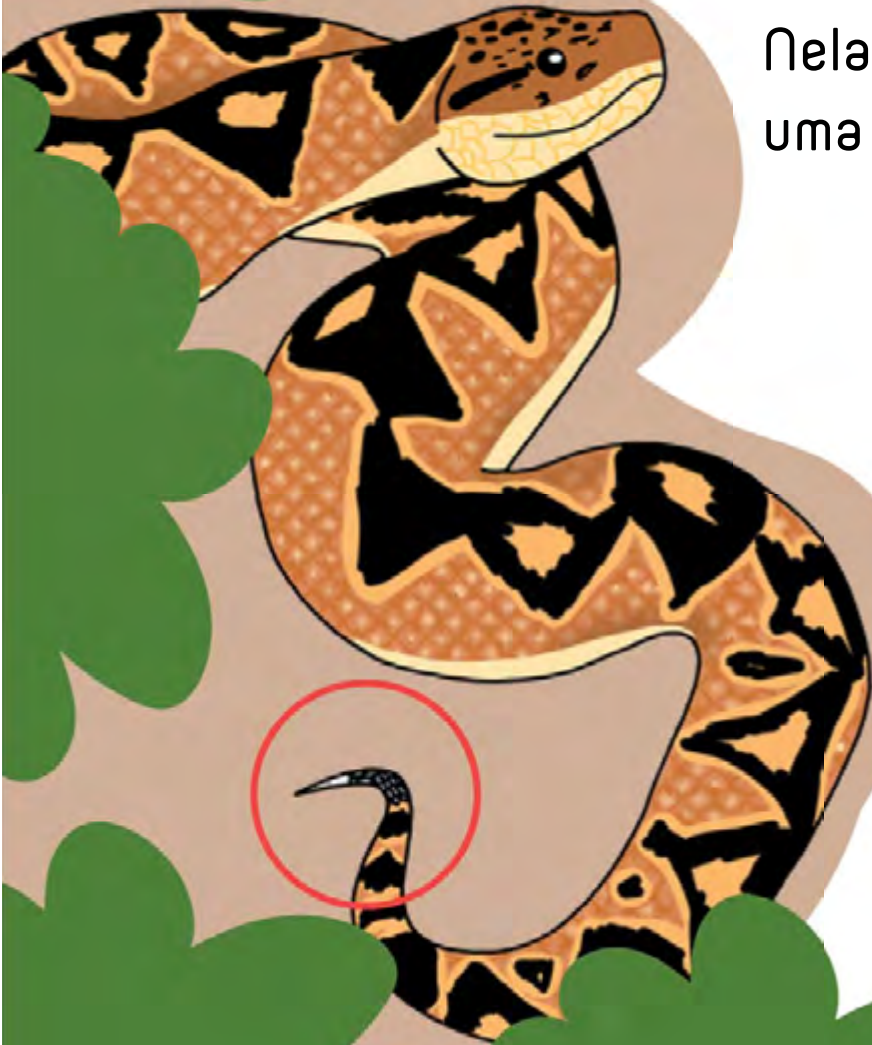
Serpentes Peçonhentas- Aquelas
que possuem dentes como agulhas
por onde escorre o veneno.

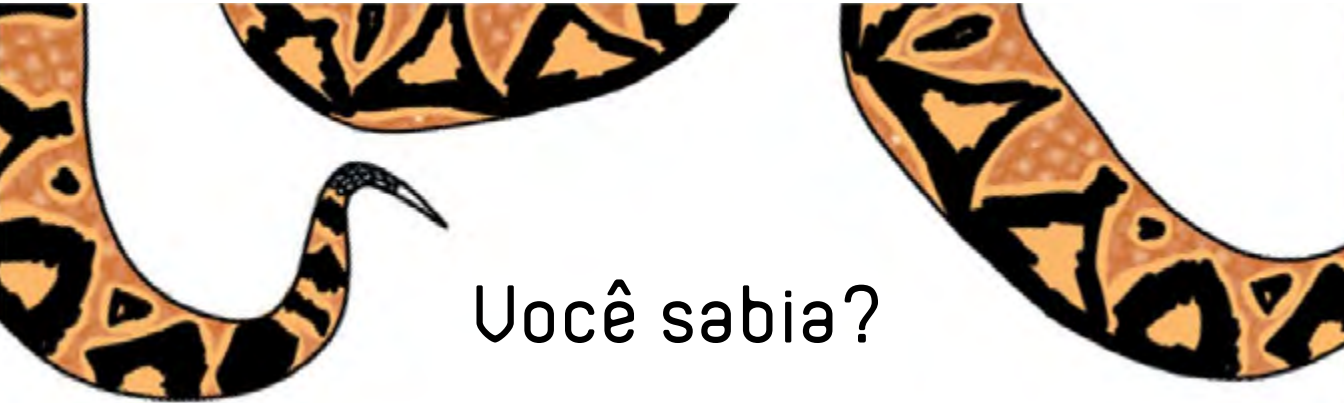


... Só um detalhe... morram de inveja com as cores das minhas escamas, com esses lindos desenhos geométricos.



Em todo meu corpo serpentiforme o que mais me orgulho é da ponta da minha cauda. Nela há escamas arrepiadas terminando em uma unha, só minha espécie que tem.





Você sabia?

Que a surucucu possui uma particularidade bem específica, na ponta de sua cauda a última escama é modificada e se torna um pouco alongada e rígida, costumam chamar essa escama modificada de unha. Quando ameaçada a surucucu balança a ponta da sua cauda batendo nas folhas secas, produzindo um som, que vai alertar e afugentar possíveis predadores ou quem lhe ameaçar.





Também me chamam de Surucucu pico de jaca, sabe por que?

As minhas escamas parecem com a textura da casca da jaca.

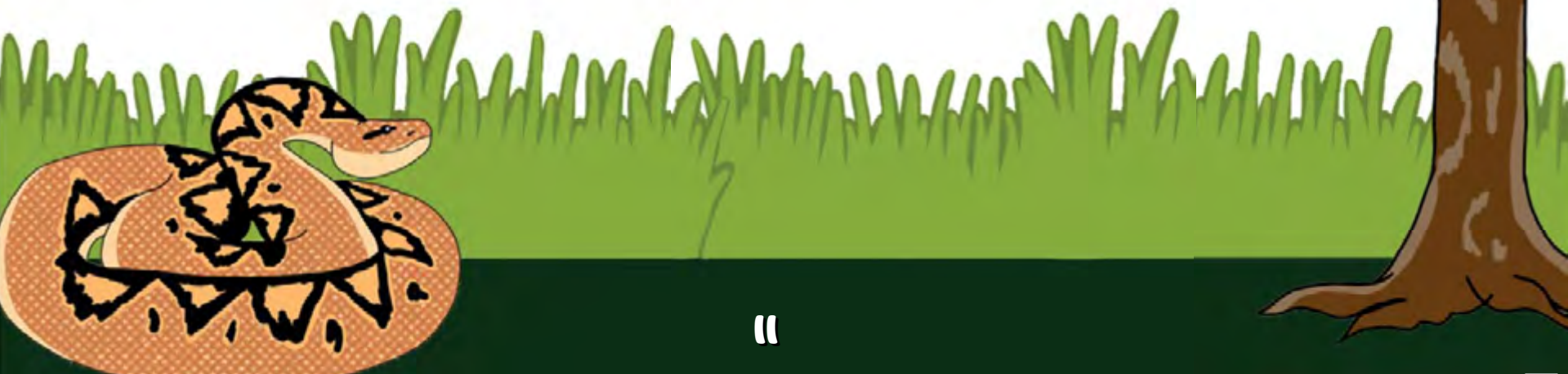


Sim... Mas o meu nome mesmo é *Lachesis muta*.

“*Lachesis*” faz referência a Láquesis, uma das irmãs Moiras, da mitologia grega. E “*muta*”, significa “muda” em referência ao movimento da minha cauda.



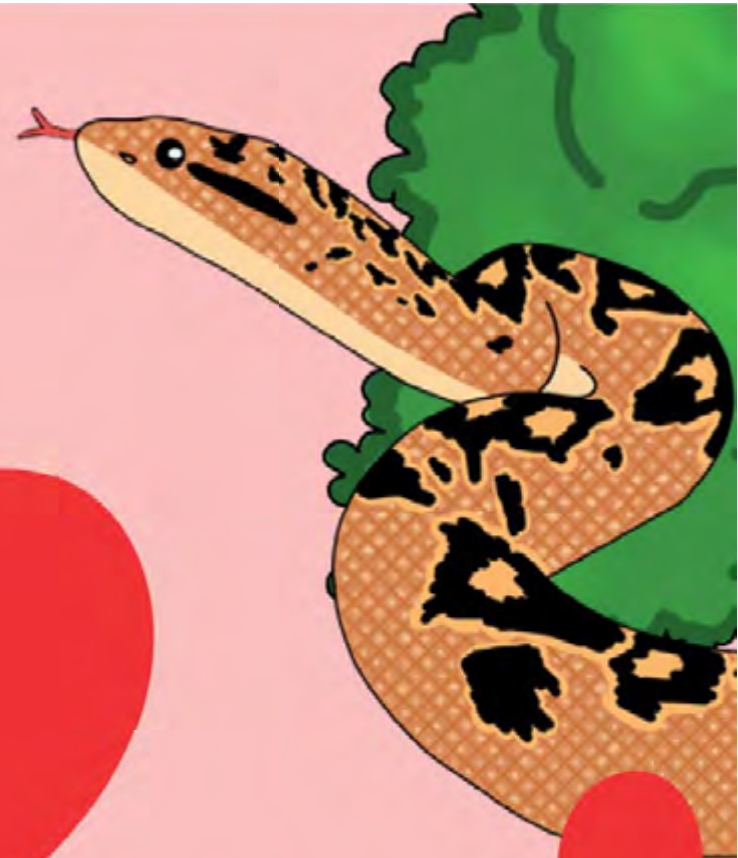
Uivo na floresta e sou bastante reservada, muitas vezes acanhada. Sou linda, mas não exibida!



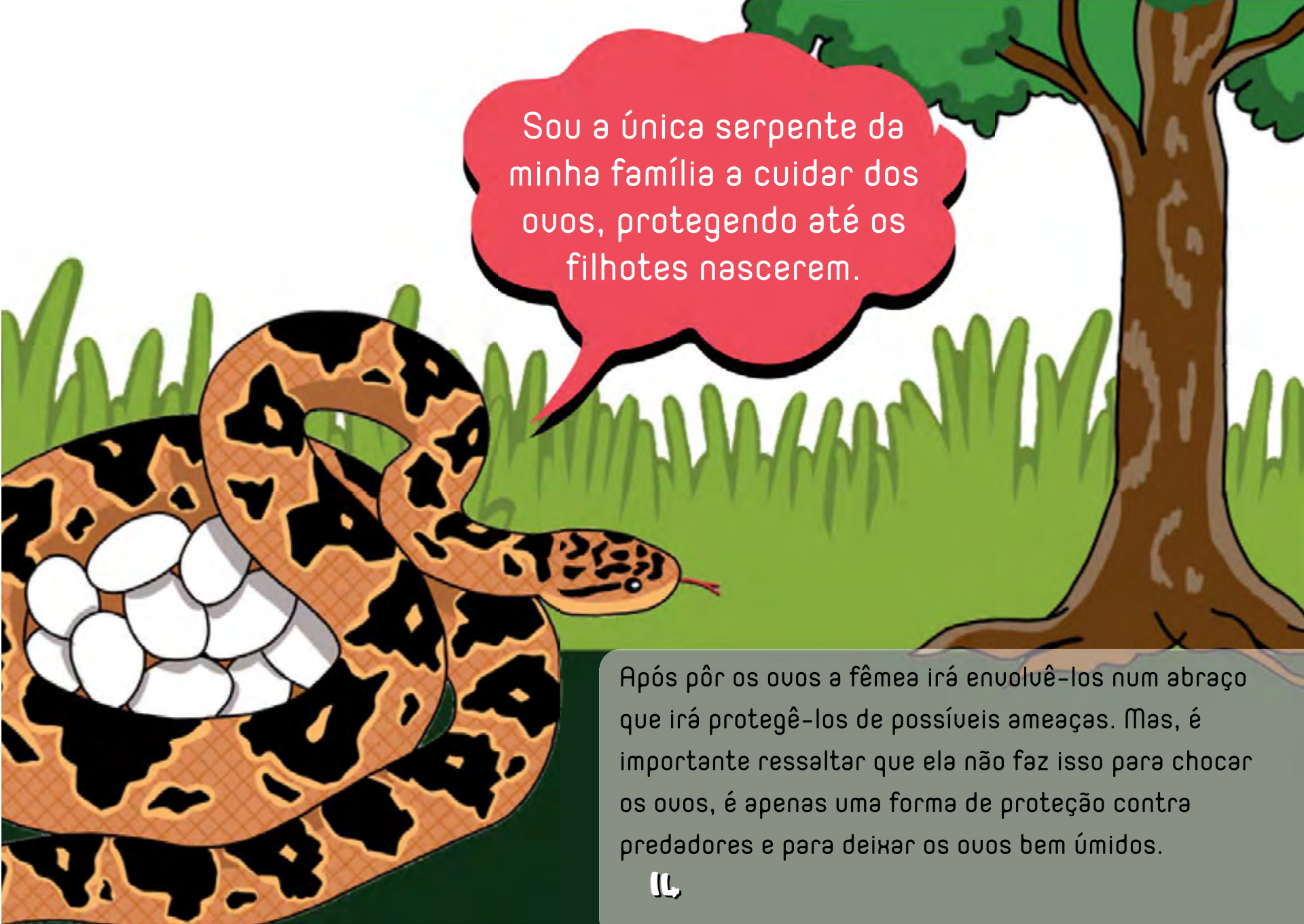


Gosto de serpentejar pelo chão da floresta,
sobre as folhas secas e algumas vezes me
arrisco tentando empoleirar em troncos.

Na época de namoro, machos e fêmeas se encontram para namorar. Mas os cientistas não sabem detalhes sobre esse momento no ambiente natural, eu é que não vou sair por aí falando nossos segredos.



O que posso dizer é que fêmeas colocam cerca de 15 ovos, ovais, grandes e brancos, em tocas ou buracos na floresta, em abrigo protegidos.



Sou a única serpente da minha família a cuidar dos ovos, protegendo até os filhotes nascerem.

Após pôr os ovos a fêmea irá envolvê-los num abraço que irá protegê-los de possíveis ameaças. Mas, é importante ressaltar que ela não faz isso para chocar os ovos, é apenas uma forma de proteção contra predadores e para deixar os ovos bem úmidos.





Até
Breve!

RESUMINDO

A Surucucu é uma das maiores serpentes peçonhentas que temos nas Américas, possui cor alaranjada e desenhos estilo losango escuro na parte de cima do seu corpo (dorso). Pode chegar a mais de três metros de comprimento e a sua cauda tem escamas arrepiadas. No Brasil é encontrada nas florestas da Amazônia e Mata Atlântica. Se alimenta de ratos, timbus ou outros pequenos mamíferos. É comumente ativa a noite se deslocando no chão das matas. As fêmeas de surucucu depositam seus ovos em buracos de troncos ou tocas de tatus. Em Pernambuco essa espécie encontra-se ameaçada de extinção, é um animal importante nas nossas florestas, principalmente por ser um biocontrolador.

No Brasil há poucos casos de acidentes, menos de 2%. Todavia, devemos ter cuidado e respeito com esse animal. Ao avistá-lo fora das áreas de mata, avisar aos órgãos responsáveis pela proteção da fauna como CPRH, CIPOMA ou a guarda ambiental da sua cidade.

Essa obra foi planejada para auxiliar as ações educativas do projeto "AS SURUCUCUS DA APA ALDEIA BEBERIBE - ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO". Esse projeto surgiu a partir de uma demanda de registro inusitado dessa espécie próximo as áreas urbanas, resultado possivelmente das áreas de florestas que estão sendo desmatadas, afetando os locais de ocupação da espécie.

Precisamos respeitar, conviver e conservar esse animal ele é importante para a Mata Atlântica!

CIPOMA - Companhia Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente -190

DEPOMA - Delegacia de Polícia do Meio Ambiente - (81) 31847119

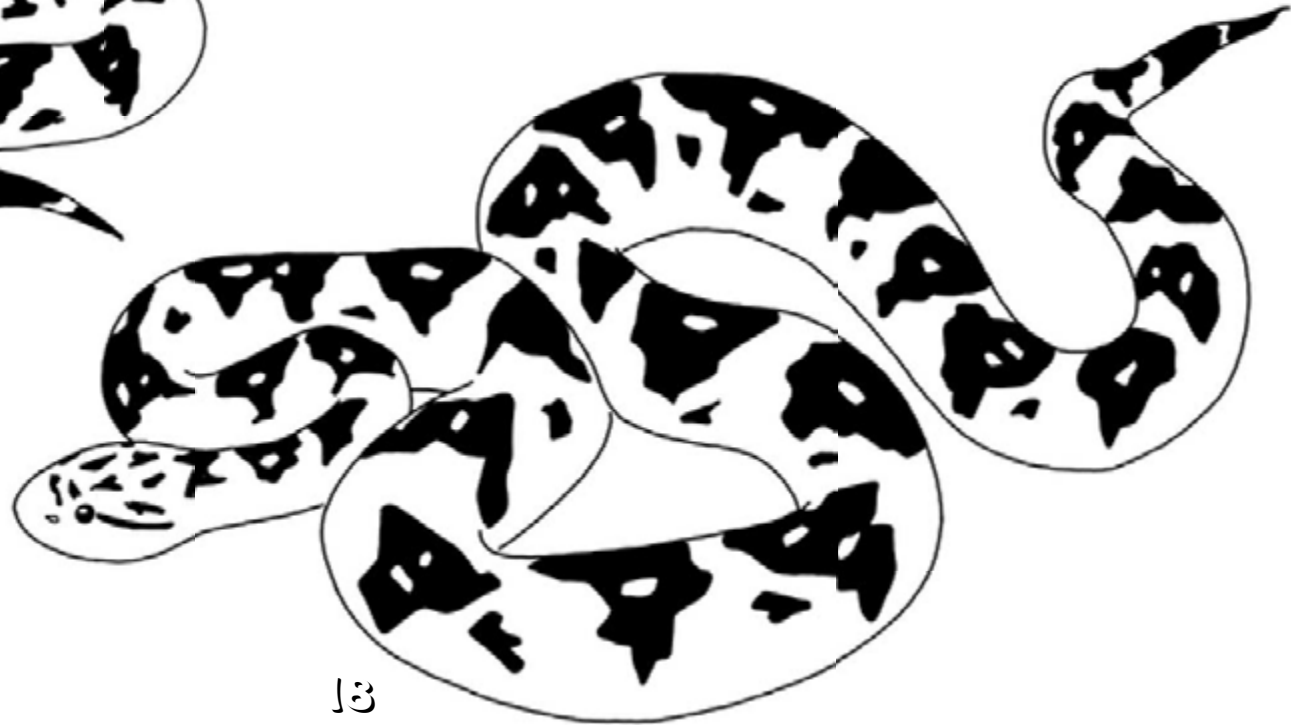
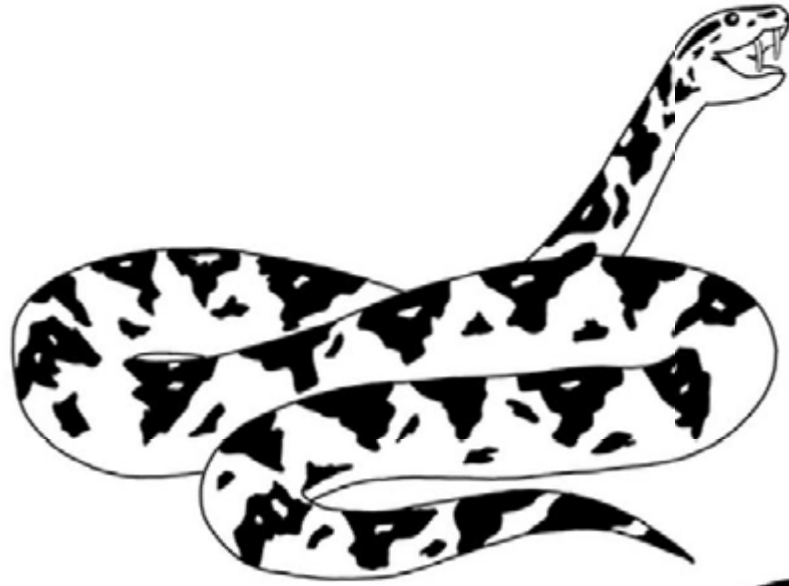
BRIGADA AMBIENTAL RECIFE- (81) 34550439/0440

BRIGADA AMBIENTAL CAMARAGIBE- (81) 34567100

GLOSSÁRIO

- **Surucucu**- Palavra indígena do tupi, que se fala suruku'ku e significa "o que morde muitas vezes".
- **Uiperidae**- Família onde encontram-se a cascavel, jararacas e surucucu.
- **Fosseta loreal**- É uma espécie de abertura que fica entre a narina e os olhos das serpentes pertencentes a família Uiperidae e funciona como um termômetro usado para identificar uma presa ou um predador pelo calor que emitem.
- **Língua bífida**- É a língua com sua ponta dividida, bífida significa "partida em duas" é usada para captar os cheiros (odores).
- **Serpente peçonhenta**- São aquelas que tem peçonha ou seja a presença de dentes com furos que servem como mecanismo para injetar o veneno em suas presas.
- **Escamas**- Pequenas placas de formas geométricas que cobre e protege a pele das serpentes.
- **Serpentear**- Mover-se como as serpentes fazendo curvas no corpo.
- **Prole**- Crias, filhotes.
- **Predadores**- Animais que caçam outro animais para se alimentar.

Revisando !



Vamos
Colorir

Cuido bem das florestas, como a mata atlântica, sou um animal BIOCONTROLADOR!

O que deve fazer um animal biocontrolador?
Que tal pesquisar e colocar a resposta aqui



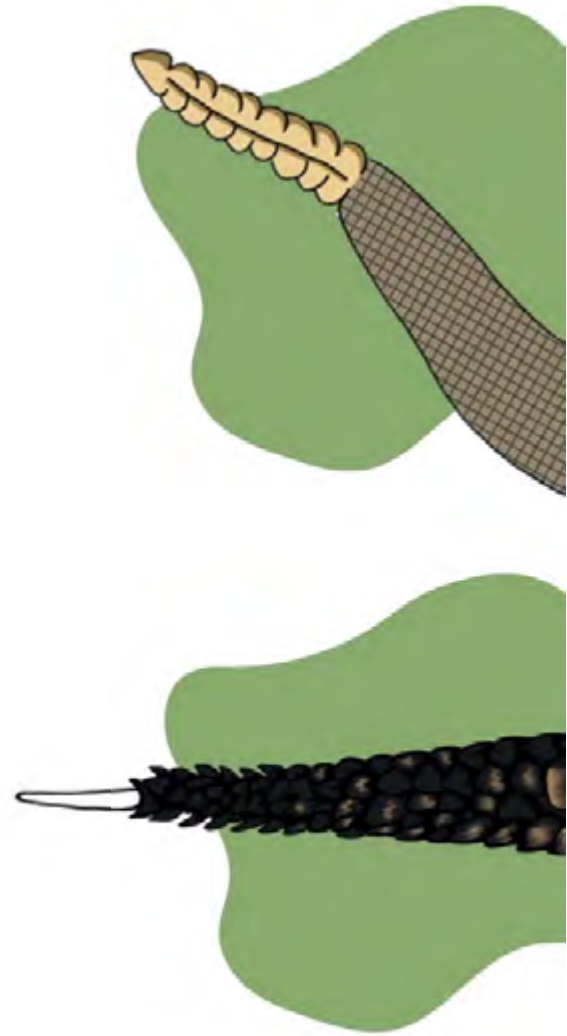
Caça Palavras

H V I P E R I D A E C N
T F O S S E T A O O S B
E E N U L T O A N T R P
A E W R A S W H E I N E
Z T D U C E S F S E K Ç
G C T C H U O E O T M O
K O L U E N K H E D A N
T L D C S E D N O C I H
S T Y U I N H T R L W E
P C L H S R E M M L L N
D M R M U E A C O A H T
L E H A H E Y A M R Y A

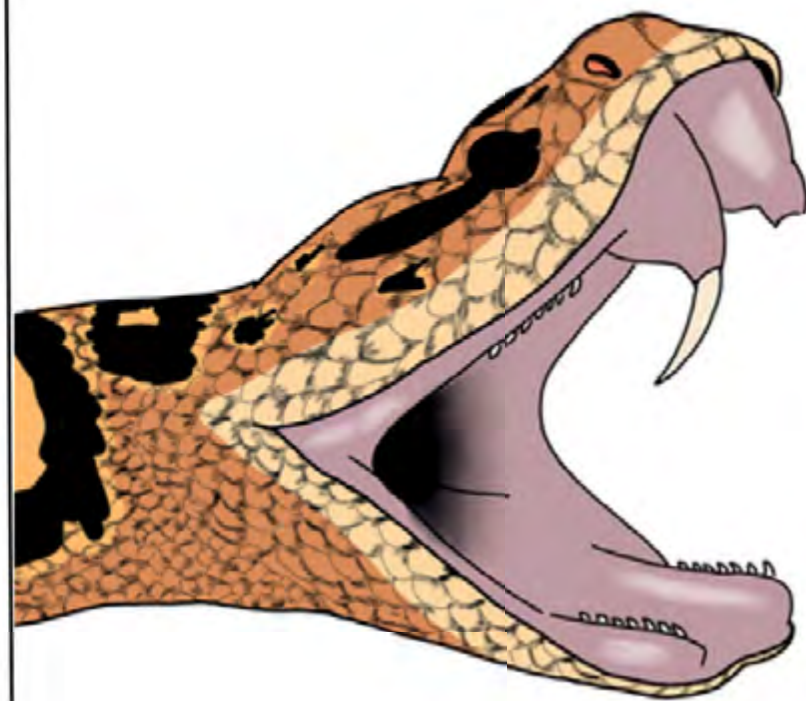
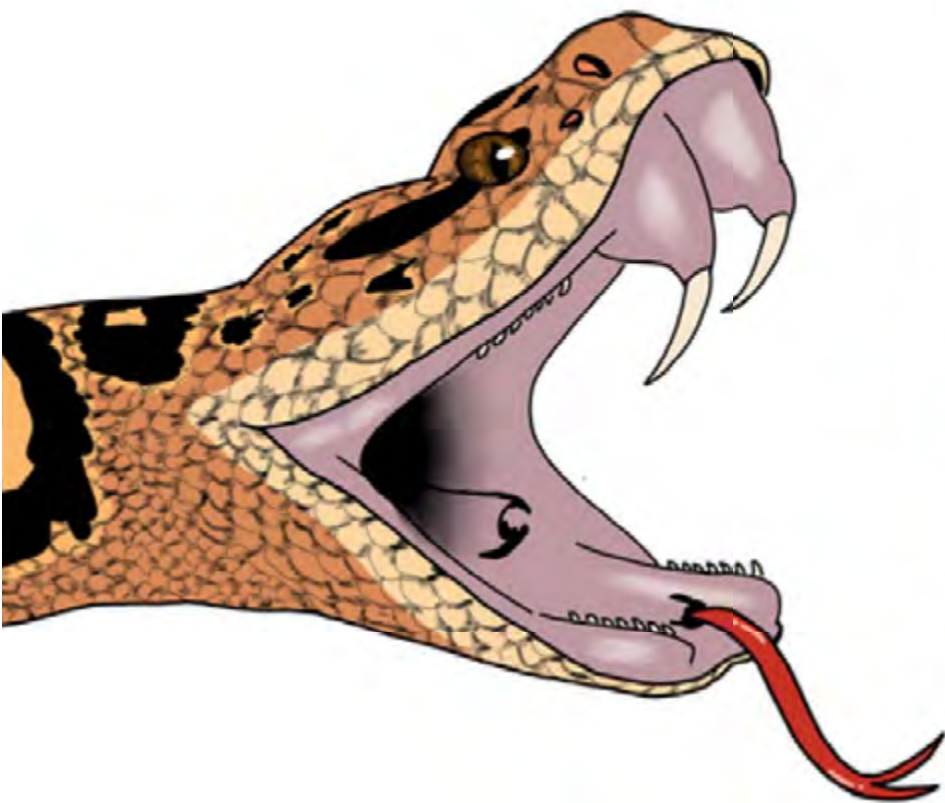
- Fosseta
- Lachesis
- Peçonhenta
- Surucucu
- Uiperidae



Leve a Surucucu até a sua cauda correspondente.



Jogo dos 7 Erros





Texto e Supervisão

Ednilza Maranhão dos Santos,
Ambientalista, herpetóloga e professora da área de ensino das ciências do departamento de biologia da UFRPE- Universidade Federal Rural de Pernambuco.



Ilustração e Texto

Caio Filipe Nascimento Pimentel,
Graduando de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Bolsista PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, pela CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, vinculado ao L.I.A.R. - Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis (UFRPE) como estagiário.



Ilustração e Design

Maria Eduarda da Silva Uieira,
Graduanda de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela UFPE- Universidade Federal de Pernambuco.
L.I.A.R - Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis (UFRPE) como estagiária.





Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis

